

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 8500
. . . 10 . . . —Para outras localidades. 9500
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

A Obra da Junta Central das Casas dos Pescadores

O Bairro dos Pescadores "Engenheiro Sá e Melo" de Santa Luzia

Foi inaugurado, no passado domingo, pelo sr. **Ministro da Marinha**, com a assistência dos srs. **Governador Civil de Faro e Eng.º Sá e Melo, Director Geral da Urbanização; Comandante Henrique Tenreiro, Presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores; Capitão**

Jorge Ribeiro, Presidente da Câmara Municipal de Tavira; Dr. José do Nascimento, Presidente da Junta de Província; Dr. Matos Parreira, Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, de Faro; Comandante Henriques de Brito, Presidente da Casa dos Pescadores e Capitão do Porto de Tavira; Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, de Faro; Comandante da Polícia de Segurança Pública do Distrito, e Luis Rosa



Um aspecto do lindo Bairro Engenheiro Sá e Melo, em Santa Luzia

(Do nosso enviado especial)

INAUGURAÇÃO do Bairro dos Pescadores «Engenheiro Sá e Melo», de Santa Luzia, e do Posto da Casa dos Pescadores de Tavira, naquela localidade, foi mais um passo que se deu a magnífica obra de protecção e carinho dispensados aos nossos pescadores e suas famílias.

Foi um dia de festa e de felicidade para a gente do mar de Santa Luzia, que tem, desde há poucos dias, um notável melhoramento.

O acto revestiu-se de grande interesse, mercê das afirmações produzidas.

Assistiram altas individualidades e muito povo. Muito antes da chegada das entidades oficiais, à entrada do Bairro, vistosamente engalanado, concentraram-se as autoridades locais, elemento oficial de Faro, Portimão, Olhão, Fuzeta, Albufeira e Vila Real de Santo António, e ainda as deputações da Câmara Municipal, Corporação dos Bombeiros, Casas do Povo, Grémio da Lavoura, Sindicatos Nacionais, Casa do Trabalho e Escola de Pesca, e Clubes Recreativos, com seus estandartes, Mocidade Portuguesa e a Banda Municipal.

Às 11,20 horas, chegaram ao local os ilustres visitantes, srs. **Ministro da Marinha, Governador Civil de Faro**, em representação do sr. **Ministro das Obras Públicas; Engenheiro Sá e Melo; Comandante Henrique Tenreiro** e seu secretário **Luis Rosa**, e outras individualidades, que foram recebidos (sob o estralar de morteiros e foguetes e dos acordes da Maria da Fonte), pelo sr. **Comandante Henriques de Brito**, presidente da Casa dos Pescadores, e demais autoridades do concelho.

A guarda de honra foi feita pela Corporação dos Bombeiros Municipais e Mocidade Portuguesa.

Depois do sr. **Ministro da Marinha** ter procedido ao corte da fita simbólica com as cores nacionais que vedava a entrada do recinto, sob os acordes do hino nacional, o Reverendo **Prior António N. Patrício** procedeu à bênção do Bairro, que a comitiva ministerial acompanhada do elemento oficial e povo visitou, deixando em todos as melhores



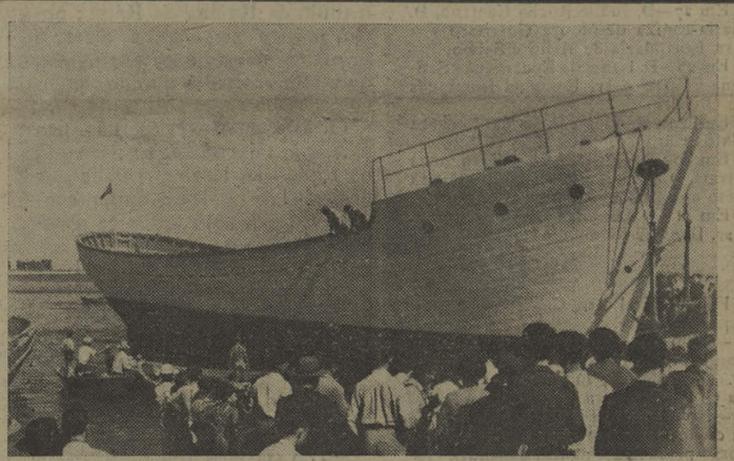
Comandante Americo Tomás, Ilustre Ministro da Marinha

impressões, a obra realizada por um *Homem*, o sr. **Comandante Henrique Tenreiro**.

Finda a visita, realizou-se no pátio do Posto da Casa dos Pescadores, uma sessão, a que presidiu o titular da pasta da Marinha, ladeado pelos srs. **Governador Civil Engenheiro Sá e Melo, Comandante Henrique Tenreiro, Dr. José do Nascimento, Comandante Henriques de Brito, Capitão Jorge Ribeiro, Dr. Matos Parreira e Luis Rosa**.

Usou em primeiro lugar da palavra o Presidente da Casa dos Pescadores, sr. **Comandante Henriques de Brito**, que agradeceu ao sr. **Ministro da Marinha** a sua presença, agradecimento em que foram envolvidos os srs. **Comandante Henrique Ten-**

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)



O Arrastão da Sociedade Cooperativa Labor Algarvio, no momento de ser lançado à água

DEZ MESES MAIS TARDE E COM TRINTA TONELADAS MENOS

SABADO 18 de Agosto, dia de S. Agapito. São 4 menos dez. Somos chegados aos Estaleiros do sr. Pena, em Vila Real de Santo António. Muita gente estaciona já no local. Não supúnhamos haver tanto interesse.

Há pessoal de Tavira; estamos com gente amiga que nos contagia um pouco de satisfação. Como não é cedo, temos que pro-

curar o construtor sr. Pena, que bem disposto e com calma procede aos últimos preparativos. Praiamar, às quatro, não temos tempo a perder; mas tudo está previsto.

Na forte soalheira de um dia calmo, os curiosos suportam o intenso calor para não perderem um só pormenor. E' já difícil encontrar um lugar de jeito, e o nosso fotógrafo amador sr. Texugo de Sousa, membro do Conselho Fiscal, apesar de guiado pelo nosso Chefe sr. Dr. Martiniano, não consegue furar, para colocar a objectiva em bom local.

Começaram os preparativos para o lançamento. Os calafates derrubam as estacas. A assistência é cada vez mais numerosa. Quem se julga bem colocado tem já dificuldade em acompanhar os trabalhos a que se procede. Há borborinho. De trás, ouve-se dizer: E' agora... agora vai... Mas, não vai... O barco parece ter criado lapas. Substitui-se o carnequim. Há nervosismo. Tudo olha com grande curiosidade a linha da carreira. Até que... o carnequim mais forçado lá vai.

Há muitas palmas e lá longe os barcos saudam a nova unidade. Porém, à medida que chega à água o barco perde velocidade e... estaca. Há aflição. O barco está ainda muito fora de água. O rebocador, que para isso estava já preparado, manobra, passa o cabo. Forte cabo de 6 polegadas. Laqueia pela popa, enquanto se faz a amarra-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

A Luz de Tavira em FESTA

NOS PRÓXIMOS dias 1, 2, 3 e 4 de Setembro a pitoresca povoação da Luz de Tavira está em festa.

Nos dias 1 e 2, festa em honra de Nossa Senhora da Luz e São Luís, com alvorada, missa solene, procissão, arraial e quermesse, queimando-se durante a noite vistosos fogos de artifício.

Apresentação de um excelente programa com artistas da rádio, no qual colaboram Maria Fernanda, menção honrosa da Emissora Nacional, Dimas Lopes, magistral de canções espanholas, francesas e inglesas; Jorge Cativo, cançonetista algarvio; Jaime Silva, tenor; José da Palma, imitador algarvio, e José Fortunato, José Casimiro, Renato de Almeida e Alexandre Campina.

Da comissão destes festejos fazem parte os senhores Ventura Manita da Cruz, Dr. Francisco

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Igreja matriz da Luz de Tavira



Outro aspecto do Bairro Engenheiro Sá e Melo, inaugurado no passado domingo, em Santa Luzia

TROVA

O dever é um fantasma
Que tem garras de leão;
Não deixa sair do peito
O meu louco coração!...

Isidoro Pires

Noticias Pessoais

Aniversários

Fez anos:

Em 25—D. Isabel Livramento Menau.

Fazem anos:

Hoje—D. Carlota Gonçalves Lopes, D. Maria Dulce da Silva Martins e sr. Manuel Fernandes Paraiso.

Em 27—D. Judite Rocha Centeno, D. Maria Emília de Moura Guerreiro Vaz e sr. Luis Maria de Mello e Sabbo.

Em 28—D. Isabel da Encarnação Santana Faleiro e sr. Emanuel Domingos de Oliveira.

Em 29—D. Maria José da Fonseca Matos Cardoso.

Em 30—D. Dorila Afonso Mendonça Arrais, D. Almerinda Correia Palmeira Neto e sr. Joaquim António dos Santos.

Em 31—D. Deolinda Lopes Rodrigues e sr. Dr. José Raimundo Ramos Passos.

Partidas e Chegadas

Foi á capital o sr. Comandante Henriques de Brito.

—Com sua esposa, sr.ª D. Zulmira Campos Malta, esteve nesta cidade o sr. José Malta, funcionário superior da C. P.

—No gozo de férias, encontra-se nesta cidade com sua esposa e filha o nosso prezado assinante sr. Manuel Viagas da Fonseca, despachante da Alfandega, no Porto.

—Com sua esposa, retirou para o Porto o nosso conterrâneo e assinante sr. Arnaldo Bruno da Conceição, empregado nos escritórios da Mabor, no Porto.

—Com sua esposa e filha, encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Jacinto Conceição.

—Com sua esposa, encontra-se nesta cidade, no gozo de licença, o nosso conterrâneo sr. José Crisóstomo Leiria, distinto componente da orquestra Sinfónica da Emissora Nacional.

—Vimos nesta cidade o sr. João Rodrigues Torres, informador fiscal, em Portimão.

—Com sua esposa e filha, encontra-se veraneando na Conceição de Tavira o nosso conterrâneo e assinante sr. António Padinha Rodrigues, tesoureiro da Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional e grande amigo daquela localidade.

—Acompanhada de seus filhos, regressou á sua casa, em Beja, a sr.ª D. Maria da Conceição Barão Dória Pacheco, esposa do nosso estimado assinante e tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos, naquela cidade, sr. João Afonso Dória Pacheco.

—Com sua família, encontra-se veraneando na sua Quinta da Senhora da Saúde o nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo sr. Tenente Coronel João Carlos Guimarães.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso, dando á luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Ermelinda Bernardo Raimundo e Horta, esposa do sr. Eurico Faustino Horta, empregado no Grémio da Lavoura de Tavira.

No dia 24 do corrente, teve o seu bom sucesso, dando á luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Elvira Custódia dos Reis Pereira, esposa do nosso assinante sr. Manuel João Pereira, proprietário do Café Marítimo, desta cidade.

Registo de Nascimento

No passado dia 3 do corrente, foi registada na Conservatória do Registo Civil, desta cidade, uma criança do sexo feminino, filha da sr.ª D. Maria Celeste Picoito Lindo Lopes e do sr. António Ilísio Nobre Lopes, proprietário, residente em Amaro-Gonçalves.

A noífta, que recebeu o nome de Luisa Maria Lindo e Lopes, foi apadrinhada pela sr.ª D. Maria Judite Neto Nobre Lopes e pelo sr. Ventura Manita da Cruz, industrial, em Olhão.

Casamento

No dia 19 do corrente, realizou-se em Lisboa, na igreja de Santos-o-Velho, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Emília Jacinto Fernandes, preçada filha do nosso prezado amigo e assinante sr. João Marcelino Ribeiro Fernandes, funcionário do Banco Nacional Ultramarino, em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Catarina Jacinto Fernandes, com o sr. Tenente de Infantaria José Maria Adriano das Neves, em serviço na Índia Portuguesa.

Apadrinharam o acto o sr. Arquitecto Francisco Pereira da Costa e sua esposa sr.ª D. Imelda Aurora Iglesias de Almeida da Costa, por parte do noivo; e, por parte da noiva, o sr. Francisco Pereira Caldas de Vasconcelos, proprietário, e sua esposa sr.ª D. Maria das Dores Almeida de Caldas Vasconcelos.

O noivo foi representado por procuração pelo pai da noiva.

A noiva vai seguir brevemente de avião para junto de seu esposo.

Neorologia

Faleceu no passado dia 22 do corrente, em Chaves, o sr. Tenente António Augusto Faria Mariz, que, conforme

A PRAIA DA ROCHA
e uma entrevista com Júlia Barroso

PRAIA da Rocha vai preparar-se este ano para grandiosas festas. O Grande Casino, sob a orientação do Turismo, reabriu no passado dia 1, e com chave de ouro, iniciou-se a passagem das consagradas vedetas da nossa Rádio, Teatro e Cinema.

Júlia Barroso e João Vilaret abriram o desfile artístico. Duas grandes figuras: uma, algarvia, que conquista justa e lealmente o título de Rainha da Rádio; outro, mestre da arte de dizer, o primeiro declamador português, que tem corrido mundo latino como embaixador das musas.

O «Povo Algarvio» não fica alheio a tais passagens; e aqui, na Praia da Rocha, rainha das praias algarvias, vai tomar contacto directo com todos os grandes «astros».

Hoje, cabe a vez a Júlia Barroso, uma algarvia simpática, que na Rádio tem alcançado os mais elevados títulos.

Encontramo-la no Grande Hotel da Rocha e...

—Diga-me, Júlia Barroso, como começou a sua vida artística?

—Em Lagos, tomando parte em espectáculos de amadores, sob a orientação de Sebastião Murtinheira.

—E, depois, como entrou para a Rádio?

—Facilmente! Cantei uma vez através da E. N.... A minha voz agradou e, por lá tenho andado. Contudo, não deixei de frequentar o Curso Preparatório de Artistas da Rádio (C. P. A. R.), onde conheci uma conterrânea sua.

—A Lia Raimundo?

—Sim.

—Conhece Tavira?

—Sem dúvida. Já lá actuei e conto lá com vários admiradores seus conterrâneos.

—Como algarvia, deve gostar bastante da sua provincia, não é verdade?

(Esta era uma pergunta que nem se devia fazer).

—Certamente que gosto do meu Algarve e considero-me até uma algarvia de gema.

—Por isso, deve talvez gos-

tar mais de cantar o nosso folclore...

—Sinceramente, gosto sempre de cantar a minha última canção mais que qualquer outra.

—Que mais prefere: A Rádio, Teatro ou Cinema?

—A Rádio, pois é onde mais costume actuar.

—E onde foi eleita Rainha!

—Viagens ao Estrangeiro?

—Paris, Londres e Bruxelas onde só estive um dia.

—Impressões?

—Magníficas! Em Paris, cantei através da Radiodifusão e entrei na Televisão.

Em Londres, assisti ao festival da Grã Bretanha.

—Muito nevoeiro em Londres?

—Nevoeiro (!?) foi coisa de que não dei notícia, pois fazia até um sol encantador.

Como não podia deixar de ser, o sol algarvio, este encantador sol doirado, tornou Júlia Barroso uma sua representante ao Festival Britânico; e, por isso, não podia haver nevoeiro...

Para terminar, ainda perguntámos se Júlia Barroso estava a trabalhar nalguma obra de vulto.

—Não; mas, brevemente, vou a Paris actuar sob o Patrocínio do Plano Marshall.

Não quisemos roubar mais tempo, pois a festa no Grande Casino estava quase a começar e tínhamos ainda de entrevistar João Vilaret. Despedimo-nos de Júlia Barroso, desejando-lhe muitos êxitos e confessando-nos gratos pela maneira como tem contribuído para a elevação do Algarve na Rádio, onde é uma digna representante da nossa provincia.

R. L.

Externato de Nossa Senhora do Rosário

Antigo Colégio Olhanense

(SEXO FEMININO)

Rua Dr. Carlos Fuzeta — Telef. 198

OLHÃO

ENSINO PRIMÁRIO

Exames de admissão aos liceus e ás Escolas Técnicas

Ensino liceal (1.º, 2.º e 3.º ciclos)

Está aberta a inscrição para a matrícula

CARTA DE LISBOA

O DOMINGO de hoje entrou radioso como aqueles que são característicos deste mês de Agosto, onde já se nota a temperatura menos soalheira, coadjuvada por uma aragem fresca; e este domingo, verdadeiramente sedutor, com um sol dourado e um céu límpido, entrou no intuito de obrigar aqueles mais caseiros a saírem. Note, por isso, de manhã cedo, desusado movimento na minha rua. Reparo ainda que são novos e velhos que vão de abalada, munidos de grandes farneis; uns a procurarem horas de solidão, espalhando-se pelos campos, outros a procurarem a azáfama e o reboliço das praias.

Ao apreciar estes acontecimentos matutinos deste maravilhoso domingo, oiço de súbito umas pancadas tímidas na porta do meu quarto, como a quererem confirmar-se se, de facto, estava acordado.

Ao abrir a porta, não pude deixar de soltar uma exclamação! —Ená! Será possível que tenhas hoje madrugado tão cedo?

A minha interlocutora prontamente me respondeu:

—Apesar de não me ser hábito madrugar tão cedo, não pude deixar de fazê-lo ao reparar neste domingo encantador; e, por isso, te venho convidar para darmos hoje um passeio.

Claro que a proposta era tentadora, e eu acedi imediatamente.

Decorrida uma hora, eu e a minha amiga Dinorah partiamos

Pela Provincia
Por esse
Mundo fora...

Concelção de Tavira

Faleceu no dia 21, em Lisboa, o sr. Manuel de Lima, casado, de 61 anos, proprietário, residente na Gomeira, freguesia da Conceição. O extinto, que gozava de gerais simpatias em toda a freguesia, deixou todos consternados. A família enlutada a expressão do nosso pesar.—C.

Santo Estêvão

A fim de colaborar nas festas que, no próximo dia 27, se realiza na pitoresca aldeia de Moncarapachó, deslocar-se-á ali o rancho folclórico desta Casa do Povo.—C.

Villa Nova de Gacela

No dia 2 de Setembro próximo, diz a sua última missa como pároco desta freguesia, o Rev.º Padre André Lopes Terramoto, que há 45 anos exerceia este cargo.

Os paroquianos preparam-lhe uma despedida afectuosa.

No mesmo dia, toma posse da paróquia o Rev.º António Manuel Nobre, actualmente pároco da freguesia da Conceição de Tavira, cargo que continuará exercendo cumulativamente.

Que Deus o ajude no desempenho da sua árdua tarefa.

Praia da Manta Rota — Continua muito frequentada esta praia.

E' lamentável o estado em que se encontra o troço de estrada que dá acesso àquela praia, pois as nuvens de poeira que os veículos levantam sufocam os ciclistas e os peões.

Ha tempos que se reclama a sua asfaltagem.—C.

Algoz

Já por várias vezes nos temos referido ao estado em que se encontram as escolas. Sabemos que a Junta da Freguesia já solicitou providências, pois sem elas é impossível o funcionamento das referidas aulas.

Estamos certos que aparecerão. Praça — Reclama-se a sua abertura a bem da saúde pública.

Visita — Tivemos o prazer de cumprimentar o sr. Comandante da Polícia, que se fazia acompanhar do sr. Alferes Vitor Castela; que aqui esteve em serviço da 5.ª Volta ciclista.—C.

Praia da Rocha

Conforme noticiámos, realizaram-se nos passados dias 16, 17, 18 e 19 do corrente os campeonatos de Ténis da Praia da Rocha, os quais faziam parte do calendário oficial de Law Tennis.

Os encontros, que decorreram animadíssimos, abriram com os jogos entre a equipa do Sporting de Portugal e a do Clube de Ténis da Praia da Rocha, saindo vencedora a primeira das equipas por 3-2 e conquistando a TAÇA Sporting.

A grande assistência a este campeonato, que ficou classificado como o melhor realizado nesta época no nosso país, permite-nos notar que nos futuros campeonatos será maior a inscrição de «tenistas internacionais» alguns dos quais já figuraram nestes jogos.—R. L.

ARTIGO DE

Francisco S. Lourenço

satisfeitos, mas sem rumo certo. Combinámos depois passar este belo domingo em Algés; e, apesar de pequenina mas sempre concorrida, acampámos na praia.

Ali, tudo quanto vi me agradou. Dum lado, a praia repleta de pequenas barracas; do outro, os pequenos pinheirais sempre animados com a presença de numerosos campistas.

Com um conjunto imponente de prédios modernos e as suas paredes muito bem pintadas, dá-nos um panorama verdadeiramente colorido. Junto à estrada marginal, vê-se um café com esplanada. Dali, admira-se o outro lado do rio; e, como nota de animação, o movimento de automóveis e o constante tráfego dos comboios eléctricos.

Dotada de uma formidável praça de touros, têm ali actuado toureiros de maior nomeada; conta, ainda, com uma bela piscina escolhida para disputa de provas náuticas mais importantes e o admirável Aquário Vasco da Gama, onde se notam as mais extraordinárias espécies de peixes.

Algés oferece-nos, como nota saliente, a graciosa Feira Popular. Não se confundindo com a Feira Popular de Lisboa, a de Algés torna-se o atractivo de muitos lisboetas que ali procuram momentos de alegria, sem faltar

DURANTE a recente visita que fez á Alemanha, Ana Rosenberg, subsecretária de Estado da Defesa Nacional dos Estados Unidos e a primeira mulher que faz parte do Governo norte-americano, conferenciou com várias individualidades políticas e militares e declarou á Imprensa que as tropas alemãs constituirão divisões exclusivamente alemãs.

SEGUNDO anunciou o Departamento de Estado americano, a Rússia tomará parte na Conferência de S. Francisco, para a discussão do Tratado de Paz com o Japão. A delegação russa será presidida por Gromyko e dela farão parte dois embaixadores e um alto funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Não foi feito qualquer comentário, o que, aliás, provocou grande sensação.

OS Serviços de Informação dos Estados Unidos são de opinião que a Rússia prepara para o Outono uma ofensiva lançada pelos seus satélites, Hungria, Checoslováquia, Roménia e Polónia contra a Jugoslávia, o que constituirá o prelúdio de uma guerra geral. Em contrapartida, a Inglaterra não acredita num conflito mundial, visto a Rússia não ter qualquer interesse em desencadear-lo.

MAIS de novecentos dos jovens que visitaram a parte ocidental de Berlim durante o chamado Festival da Juventude pediram asilo aos ocidentais. Também se refugiaram em Berlim Ocidental dez membros da organização da juventude comunista polaca e, mais quatro polacos recusaram-se a sair da parte ocidental de Berlim, depois de terem iludido a vigilância na fronteira e terem-na atravessado.

AO referir-se ás relações económicas da Grã-Bretanha com a Rússia, o ministro do Comércio inglês, num discurso recente, declarou que privar uma das partes da Europa dos recursos da outra, não porá termo ao comunismo, mas ameaçará baixar o nível da sua actividade económica sem dar a uma ou a outra qualquer vantagem.

CONSTOU em Bonn que o chanceler Adenauer visitará Washington no Outono próximo, a fim de conferenciar com Truman acerca das despesas da ocupação aliada, da substituição do estatuto de ocupação por um sistema de tratados, do aumento das tropas alemãs para a defesa ocidental e da situação económica geral, incluindo a escassez do carvão.

SEGUNDO se afirma em Madrid, o novo Governo espanhol é considerado como tendo uma tendência mais ampla do ponto de vista económico, político e representativo, o que, não significando qualquer profunda modificação na política interna, leva a crer que se verificará uma maior tolerância e uma mais estreita colaboração entre os sectores católico, falangista e monárquico-traditionalista.

SE as conversações para o armistício na Coreia falharem, nota-se em Washington, terá de ser adoptado o programa de Mac Arthur: bombardeamento aéreo das bases comunistas chinesas na Mandchuria, bloqueio das costas da China e o emprego de tropas nacionalistas chinesas da ilha Formosa contra os comunistas chineses na Coreia. O maior defensor da tese é o senador Taft.

IMPARCIAL

as apetitosas sardinhas assadas... Aqui tem o leitor numa breve análise, os meus apontamentos que registei no passeio deste domingo com a minha inseparável amiga Dinorah!

O Bairro "Engenheiro Sá e Melo"

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

ciro, Eng.º Sá e Melo, Governador Civil e Ministro das Obras Públicas, por terem permitido a realização e finalidade desta obra.

Disse que, desde a primeira hora, foi seu pensamento dar ao Bairro o nome do sr. Eng.º Sá e Melo, pelo que sentia por tal imensa satisfação.

Lamentou não ter podido assistir a esta festa o sr. Ministro das Corporações, que também é um grande amigo dos Pescadores. Terminou, pedindo a continuação dos melhoramentos como este, que Sania Luzia agora acabava de receber, para bem da gente do mar de Portugal, que deles tanto carecem.

Seguindo-se, depois, no uso da palavra, o sr. Capitão Jorge Ribeiro, Presidente da Câmara Municipal de Tavira, apresentou os mais sinceros cumprimentos de boas vindas aos ilustres visitantes, em nome do seu concelho, enaltecendo a obra levada a efeito pelo Governo e pela J. C. C. P. em defesa da humilde gente do mar, que há 25 anos vive e sente as suas aspirações, devido ao seu permanente contacto com ela, na qualidade de Director gerente de uma das companhias da pesca do atum, na costa de Tavira.

Terminou, pedindo ao sr. Comandante Tenreiro, a continuação da sua protecção aos pescadores de Portugal e, bem assim, dirigindo-se ao representante do sr. Ministro das Obras Públicas, ao enumerar vários melhoramentos de que o seu concelho carecia, pediu a sua intervenção junto daquele titular para dois melhoramentos de capital importância para a vida do concelho a que preside e que são: a reconstrução dos Paços do Concelho e das antigas Casas dos Pobres, e electrificação das freguesias rurais.

A seguir, o pescador João Domingues Ramos leu um vibrante e sentido discurso, no qual, agradecia aos srs. Ministro da Marinha e Comandante Tenreiro, o melhoramento que era concedido à sua classe, afirmando que tudo o que o Estado Novo tem feito é grande e belo para os pescadores e para a Nação; ousando pedir que, à sua classe, fosse concedido um outro benefício, que considerava não só justo como humano: a reforma do pescador.

Disse a satisfação que sentia, ser o primeiro pescador a agradecer pessoal e publicamente ao sr. Ministro da Marinha outro melhoramento concedido à sua classe — a instalação de Estações de Rádio em todo o litoral do País. Terminou, dizendo que os pescadores são pessoas rudes, mas sabem agradecer o Bem que lhes fazem; por isso, hoje como ontem, ficava muito obrigado, soltando um viva a Portugal. Por este pescador, em nome dos seus camaradas, foi oferecido ao sr. Eng.º Sá e Melo um lindo objecto de arte.

Falou, depois, o sr. Comandante Henrique Tenreiro, que saudou os srs. Ministro da Marinha e das Obras Públicas, este último ali representado pelo sr. Governador Civil; Eng.º Sá e Melo e demais autoridades que ali se encontravam. Afirmou sentir-se a Junta Central das Casas dos Pescadores bastante feliz, por mais este melhoramento concedido agora aos pescadores de Santa Luzia, e que, devido à política do Estado Novo, mais e melhor havia de fazer-se em prol dos humildes pescadores de Portugal. Prestou homenagem à útil e dedicada colaboração dos seus camaradas oficiais da Armada, presidentes das Casas dos Pescadores, pela admirável solicitude com que têm servido a obra da J. C. C. P., em especial, o seu muito amigo, o prestigioso Comandante Henriques de Brito.

Terminou, agradecendo a carinhosa manifestação que os pescadores e povo desta linda povoação do Algarve lhe tinham dispensado, e que as endereçava

ao grande Chefe, que é Salazar, a quem todos nós devemos o bem estar de que disfrutamos.

A seguir, o sr. Dr. Agostinho Joaquim Pires, ilustre Governador Civil de Faro, numa brilhante oração, teceu um hino de louvor ao Algarve, provincia que bastante considera. Admira as virtudes do seu povo e deseja vê-la progressiva. Disse da sua satisfação com que assistia à festa dos Pescadores de Santa Luzia e que maior era a sua satisfação pela honra de ali representar o ilustre Ministro das Obras Públicas.

Aprecicou imenso a organização da J. C. C. P. e de tudo o que em defesa dos homens do mar o Estado Novo tem feito, sobretudo, merecendo-lhe a sua especial atenção, as Secções de Vendagem e de Empréstimos aos pescadores.

Rendeu as suas calorosas homenagens aos srs. Ministro da Marinha, Comandante Henrique Tenreiro e Eng.º Sá e Melo, patrono do Bairro, pela solicitude e carinhosa dedicação postas ao serviço de uma obra que é o orgulho — confesso — da Nação Portuguesa e do regime político de que é seu lido Chefe, o grande estadista Dr. Oliveira Salazar.

O patrono do Bairro agora inaugurado, sr. Eng.º Sá e Melo, bastante comovido, levantou-se para dizer duas palavras. Elas eram de reconhecido agradecimento pela manifestação de carinho de que era alvo, afirmando que um desejo o movia — o de Servir, Servir sempre, mais e melhor, em benefício do Bem Comum.

Encerrou a brilhante sessão o sr. Ministro da Marinha, que agradeceu as palavras amigas que lhe foram dirigidas. Disse que a sua acção, em prol da valorosa classe dos pescadores, mais não era do que o firme desejo de poder ser útil à gente do mar, que muito aprecia e admira. Confessava-se bastante satisfeito pela honra de vir ao Algarve e a esta região piscatória inaugurar mais um Bairro para os pescadores do Império Português, obra levada a cabo pela J. C. C. P. de que o sr. Comandante Tenreiro era o seu desvelado e carinhoso timoneiro, ao qual pediu que não ficasse pelo caminho e prosseguisse em frente, para bem dos nossos bons pescadores, para os quais — afirmou — era certo o seu apoio.

Recebeu Sua Excelência uma estrondosa ovação da numerosa assistência que ali se encontrava. Todos os oradores foram muito aplaudidos. Terminou a festa, com o descerramento da lápide onde se encontra o nome do sr. Eng.º Sá e Melo, patrono do Bairro, acto a que procedeu o sr. Ministro da Marinha.

A comitiva ministerial retirou, depois, no meio de uma sincera manifestação de simpatia e gratidão.

Ao sr. Comandante Henrique Tenreiro foi, pelo nosso enviado especial Luis S. Peres, oferecido um exemplar do «Povo Algarvio» daquele domingo, com os nossos respeitosos cumprimentos de boas vindas, gentileza que bastante sensibilizado agradeceu.

Foi uma grandiosa e apoteótica manifestação de fé nacionalista, a jornada de domingo passado, levada a efeito na povoação de Santa Luzia, levando a esta localidade bastante povo de Tavira e arredores, em camionetas e automóveis.

O «Povo Algarvio», que desde o início da construção do Bairro dos Pescadores, acompanhou com carinho e devotado interesse o prosseguimento e finalidade deste importante melhoramento para os pescadores de Santa Luzia, quis associar-se a este acto solene, enviando um enviado especial.

Sinceramente agradecido pelo convite enviado, apresentamos as nossas calorosas saudações aos srs. Ministro da Marinha, Comandantes Henrique Tenreiro e

LUZ DE TAVIRA

em Festa

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

de Campos e Sebastião Martins Palmeira.

Nos dias 3 e 4 de Setembro

FEIRA FRANCA

e Tradicionais

Festejos Públicos

Uma comissão constituída pelos senhores José António Evangelista, Manuel de Sousa Neto, José Felício, Joaquim Patarata, António Evangelista Tomé, Manuel Correia Dourado e João Rodrigues Varela, deliberou levar a efeito, nos dias da tradicional feira anual da Luz de Tavira, interessantes festejos, com a apresentação de um excelente núcleo de artistas da Emissora Nacional.

Com vistosas iluminações eléctricas, excelentes concertos musicais, as festas da Luz, cujo programa damos a seguir, prometem revestir-se de grande brilhantismo.

Estão assegurados transportes entre Olhão e Tavira durante os dias festivos.

Um consagrado grupo de artistas da Emissora Nacional atrairá certamente à Luz de Tavira alguns milhares de pessoas.

Damos a seguir o programa dos festejos:

DIA 3

Às 15 horas — Grandioso torneio de tiro aos pombos, para disputa de valiosos prémios, com o concurso dos maiores atiradores do Algarve e Baixo Alentejo (recebem-se desde já inscrições).

Às 17 horas — Abertura do arraial e da quermesse. No recinto, funcionará um óptimo serviço de bufete e verbena animada.

Às 22 horas — Início do baile, abrihantado pela excelente orquestra «Imperium Jazz Farense» que actuará completa com o seu já conhecido vocalista.

«FESTIVAL DE VARIEDADES»

Apresentação das consagradas Artistas da Rádio: *Júlia Barros* (Voz cristalina da Emissora Nacional) e *Graciete de Melo* (A mais perfeita intérprete do folclore brasileiro).

DIA 4

Às 9 horas — Início da grande Feira Franca.

Às 17 horas — Largada de milhares de pombos.

Às 21 horas — Abertura do arraial e da quermesse. No recinto, funcionará um óptimo serviço de bufete e verbena animada.

Às 22 horas — Início do baile, abrihantado pela excelente orquestra «Imperium Jazz Farense» que actuará completa com o seu já conhecido vocalista.

«FESTIVAL DE VARIEDADES»

Apresentação das vedetas da Rádio pela primeira vez no Algarve: *Maria de Lourdes* (A maior atracção da rádio portuguesa, cuja voz é bem conhecida através da Emissora Nacional) e *Maria Emilia Guinot* (A insinuante cantora da Rádio).

EXTERNATO OLANHENSE

(SEXO MASCULINO)

Rua Teófilo Braga, 85 — Telefone 168

OLHÃO

ENSINO PRIMÁRIO

Exames de admissão aos liceus e Escolas Técnicas

Ensino Liceal (1.º, 2.º e 3.º ciclos)

Está aberta a inscrição para a matrícula.

Farmácia de Serviço — Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aboim.

Henriques de Brito e Eng.º Sá e Melo, pela realização de tão belo e imponente melhoramento concedido aos pescadores da nossa terra.

Luis S. Peres

DEZ MESES MAIS TARDE

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

ção. Puxa, mas nada. Ajeita-se melhor a meter-se em linha longitudinal, puxa e nada!... Anda à ré e, como um touro manhoso que investe, atira um forte esticão, faz rebentar o estropo de corrente que prende o cabo, e este salta pela borda fora.

Felizmente que a Espanha ainda está longe para haver complicações de involuntária investida.

O barco não cede, há grande ansiedade, tudo duvida já que o barco consiga safar-se.

Grande surpresa. Um homem que aparece sempre. Oficialmente, nada, disse, mas apareceu, porque, marinheiro como é, não se podia lançar um barco ao mar, sem que a sua pessoa estivesse presente. O Ex.º sr. Comandante Henriques de Brito.

E, enquanto se procede a uma nova amarração, é ele que surge para ensinar ao nosso amigo Tesoureiro crónico, desta Cooperativa, Jorge Sotero dos Santos, que devia ter feito um seguro de lançamento.

Todos o cumprimentam com viva satisfação, porque é para nós um orgulho a honra da sua presença.

O sol está abrasador, mas ninguém sente a tensão atmosférica. O nervoso faz-nos arrepios. A demora da nova amarração tira-nos a dupla calma. Tudo se agita, ninguém sabe onde melhor presenciar

Há dúvidas do êxito. Entretanto, a maré começa a vasar e o barco tem pouca entrega na água, se bem que o rebocador seja potente.

Como todas as desgraças trazem sempre mais uma, é fácil adivinhar o que por nós passa.

Um silvo do rebocador. Todos olham e pergunta-se se está tudo pronto.

Faz-se sinal de arrancar. O rebocador manobra, põe-se a jeijo, puxa o cabo enormemente esticado, até espreme a água, mas nada!

Ajeita-se melhor, recua, atira um forte esticão e, enfim, o barco cede.

Grande alegria, muitas palmas, novamente os barcos saudam o nato preguiçoso.

De terra, há também apitos de saudação.

Flutua já o nosso ambicionado Arrastão.

Todos admiram as suas linhas. Não teve cerimónias nem baptismo. Cigano e pobre, desceu do berço, lento, embora preguiçoso, mas com aprumo, e tão alto que parece ter recebido dos mais nobres a alternativa.

As águas assentam-lhe bem: é elegante, majestoso, e da sua robustez já foi oportuno falar. Nada mais resta dizer.

Após longa luta entre cépticos, apáticos, «snobs» e crentes, deslizou carreira a baixo DEZ MESES MAIS TARDE E COM TRINTA TONELADAS MENOS, incompleto, para se poupar às intempéries.

Ainda bem. Estamos novamente animados e, apesar de contrariedades várias sentimentosas outra vez optimistas para vencer todos os obstáculos que nos têm surgido.

M. P. G.

A educação dos nossos filhos

Colégios particulares

O Instituto Lusitano em Lisboa, Benfica

Eis um assunto que se não deve resolver de ânimo leve, pois é de capital importância o sabermos rigorosamente a idoneidade dos educadores a quem vamos entregar a educação dos nossos filhos, isto é, se são pessoas honestas no exercício da sua profissão; se a praticam com zelo e proficiência pedagógica e não apenas com o objectivo puramente mercantil; se as instalações dos seus colégios obedecem a prescrições higiénicas e pedagógicas onde as crianças se sintam em conforto e boa disposição e não num meio deletério a carecer dos mais rudimentares preceitos indispensáveis numa casa desta natureza.

Todos os bons requisitos a que deve obedecer um bom colégio, se encontram no Instituto Lusitano, em Lisboa, no pitoresco bairro de Benfica, e recebe alunos de ambos os sexos, em sedes separadas, como manda a Lei.

EXTERNATO SANTA MARIA

(ANTIGO COLÉGIO TAVIRENSE)

Rua José Pires Padinha — Telefone 128

Estabelecimento de Ensino para ambos os sexos — o único legalmente autorizado por alvará, no Concelho de Tavira.

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA (FEMININA)

Exames de admissão aos liceus 1.º e 2.º ciclos dos Liceus

CURSOS DE FRANCÊS E INGLÊS

1951

85,2% de aprovações no 1.º ciclo

84,8% de aprovações no 2.º ciclo de Ciências

81,8% de aprovações no 2.º ciclo de Letras

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Santa Casa da Misericórdia de Tavira

Concurso Público para a execução das obras de adaptação e ampliação do Hospital, (2.ª fase)

ANÚNCIO

Faz-se público que, no próximo dia 14 de Setembro de 1951, pelas 17 horas, na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Tavira, se há-de proceder ao concurso público, perante a Comissão para esse fim nomeada, para a adjudicação da empreitada da 2.ª fase das Obras da Adaptação e Ampliação do Hospital da Misericórdia de Tavira a construir em Tavira.

Base de Licitação 190.590\$00

Depósito Provisório 4.764\$80

O modelo da proposta, cadernos de encargos, desenho e condições de concurso podem ser consultadas todos os dias úteis, às horas de expediente, na sede da Comissão de Construções Hospitalares, na Avenida António Augusto de Aguiar, 19-2.º, em Lisboa, ou na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Tavira.

Santa Casa da Misericórdia de Tavira, em 25 de Agosto de 1951.

O Provedor

a) José Emilio Henriques de Brito
Cap. de Frag.

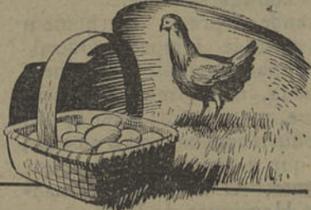
As suas galinhas
põem poucos ovos?



EXPERIMENTE AS

RAÇÕES
DA
NACIONAL

E OS RESULTADOS
FALARÃO POR SI!



ECONOMISE UTILIZANDO UMA RAÇÃO QUE MULTIPLICA
A CARNE, OS OVOS E... O DINHEIRO

SEIS COMPOSTOS ALIMENTARES
DIFERENTES E TODOS ÓPTIMOS:

GALINHAS POEDEIRAS	EM EMBALAGENS DE 50, 10 E 5 QUILOS
GALINHAS DE ENGORDA	
PINTOS	
PERUSINHOS	
COELHOS	
POMBOS	

AGENTE DEPOSITÁRIO:

A Comercial Agrícola

- DE -

JOSÉ DAMIÃO NETO

Rua Alexandre Herculano n.º 21 — TAVIRA

VENDE-SE VIVENDA - SE

Um engenho rasteiro para tirada de água, com a respectiva corda e alcatruzes, sendo a roda de água de 2^m, reforçada.

Vendem-se também 7 pipas, sendo 4 de 620 litros, e 3 de 320 litros, e alguns barris e garrações de 20, 30 e 60 litros.

Tratar com Marcelino A. Galhardo — Tavira.

Em conjunto ou separado, uma horta e uma morada de casas, com vários compartimentos, abundância de água e alpendre, no sítio de Amaro Gonçalves.

Tratar com António Gonçalves Pinto, no referido sítio.

VIVENDA - SE

UM LAGAR COM PRENSA

Manual, com vários potes de barro e de folha, medidas e cantaros, com o respectivo alvará, autorizado pela Hidráulica e casas de habitação, com várias dependências, situado na Rua dos Fornos de Diante, n.º 12 — Tavira.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário, Gregório Fernandes Neto.

VIVENDA

Arrenda-se, mobilada, nos arredores da cidade, em excelente local, ótimo para passar as férias, com 6 compartimentos, casa de banho, casa para despejos e um excelente terraço em toda a extensão.

Nesta Redacção se informa.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNOSTICO
TOMOGRAFIA
ELÉCTROTHERAPIA

Mudou o consultório para a
Rua Castilho, 37

TELEFONE 368 FARO

ARRENDAM-SE

Uma horta com duas noras, com abundância de água, uma com engenho e outra com motor. Sítio da Campina, Freguesia da Luz.

Trata na Rua José Pires Padinha, n.º 116 — Tavira.

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuízo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorol, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

BANHOS

da Fontinha da Atalaia
TAVIRA

Aberto de 1 de Julho a 15 de Outubro

Doenças de pele
Reumatismo

Misericórdia de Tavira

ARRENDAM-SE

As propriedades rústicas:

Patarinho, Val d'El-Rei, Covas de Gesso de Cima e Covas de Gesso de Baixo, todas próximo de Tavira e com azeitona; Azeda e Horta da Bornacha (com muito bons terrenos) na freguesia de Cacela; e a Quinta do Mirante (toda, ou em duas partes) com boas hortas e sequeiro, na freguesia da Luz de Tavira.

Trata-se em todos os dias uteis na mesma Quinta, e, aos domingos, na Rua Roque Féria, 81-1.º — Tavira, das 15 às 18 horas, até ao dia 26 de Agosto.

Estas propriedades podem ser visitadas pelos pretendentes em qualquer dia util.

JOP

JOPINHAL

Vinhos de mesa

Praia de Monte Gordo

Casa, aluga-se mobilada ou sem mobília, com vários compartimentos, quintal, poço de água potável e canalização de esgoto.

Nesta Redacção se informa.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da República, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório de selolador Carmo Peres

CASA

na Praia de Monte Gordo

Vende-se. Nova, isenta de contribuição predial por 5 anos, com vários compartimentos, quintal, poço de água potável e canalização de esgotos.

Nesta Redacção se informa.

Mande executar os vossos impressos na **TIPOGRAFIA SOCORRO**
Vila Real de Santo António — Telex: 59

Arrenda-se

A Quinta da Bemposta, situada na freguesia de Estoi.

Trata-se no próprio local até ao dia 28 do corrente.

Apresenta diariamente, os mais interessantes modelos de calçado, confeccionados nas mais especializadas fábricas de Lisboa, Porto e S. João da Madeira, em calças, camurças, vernizes e outras pelarias, nacionais e estrangeiras, em todas as cores, para senhora, cavalheiro e criança.

O calçado da Casa «UNIL» distingue-se sempre pela elegância da sua confecção

Colossal sortido de chapelaria, desde 40\$00 esc., fabricado na mais importante fábrica do nosso País

GUERREIROS: A grande marca do chapéu da actualidade, que se distingue, entre todos os outros, pela sua ótima qualidade, admiráveis modelos e briosa confecção.

ÚNICO EXCLUSIVISTA EM TAVIRA, CASA «UNIL»

Casacos confeccionados em tussor e outros tecidos, para cavalheiro, balalaicas, etc.; da afamada fabricação SLAV.

ÓPTIMA COLECÇÃO DE CORTES PARA FATOS
ESPLÉNDIDA VARIEDADE DE SEDAS PARA VESTIDOS

INTERESSANTE SORTIDO DE MALAS, CARTEIRAS, CINTOS, SOMBRINHAS DE SEDA E ALGODÃO, para Senhoras e Crianças.

MALHAS Meias de Nylon, escócia e seia, peúgas, luvas, quimonos, fatos de banho para cavalheiro, senhora e criança, etc.

Uma camisa, uma gravata, ou qualquer outro artigo adquirido na Casa «UNIL», é significado do fino gosto da pessoa que o usa.

Visite este estabelecimento e aprecie as suas exposições todas as semanas, especialmente aos Sábados e Domingos

CASA "UNIL" TELEFONE 114
Rua Estácio da Velga, 19-TAVIRA

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de
Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Vacas Leiteiras Lagar de Azeite

VENDEM-SE

Três vacas com brinco, de dois a dois anos e meio, 3/4 de sangue holandês, uma das quais afilhada, com fêmea de 3 meses, de holandês puro.

Duas vacas, meio sangue holandês, uma das quais, afilhada com fêmea de holandês puro, de 1 mês.

Uma vaca ratinha, de três e meio anos.

Um novilho holandês, de 1 ano, com brinco, genealogia de

Vende-se utensílios, tais como potes de 50 a 300 decalitros, vende-se em lotes, ou em separado tudo em estado de novo. Para ver e tratar nesta redacção se informa.

Anuncio do "Povo Algarvio"

holandês puro, bem determinada e registada até à importação.

Ver na Quinta da Fonte Santa, na LUZ de Tavira.

Já V. Ex.™ provaram o vinho da marca NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado.

"NAMORADO"

é a marca registada da firma J. A. Pacheco de Olhão — Avenida da República, 202.

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS